

PÓS-GRADUAÇÃO E IMPACTOS NA VIDA DO PROFISSIONAL
GRADUATE STUDY AND ITS IMPACT ON THE PROFESSIONAL LIFE
PÓS-GRADUACIÓN Y IMPACTOS EM LA VIDA DEL PROFESIONAL

KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM¹
 MARIA GORETTE ANDRADE BEZERRA²
 VLÁDIA TELES MOREIRA³
 MARIA SOCORRO PEREIRA RODRIGUES⁴

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, objetivando identificar impactos ocorridos na vida de enfermeiros egressos de um programa de pós-graduação stricto-sensu realizado na Universidade Federal do Ceará em 2002. Os sujeitos foram treze egressos do curso de mestrado e, três do curso de doutorado. Os dados foram coletados através de questionário e analisados segundo Bardin (1976), das quais foram extraídas três categorias: impactos relativos à vida profissional; à vida social; e à vida familiar do pós-graduado. Conclui-se que o programa de pós-graduação stricto-sensu é de suma importância na vida profissional, pois leva os profissionais a apresentarem uma nova postura científica.

UNITERMOS: Educação de pós-graduação em enfermagem; Avaliação de impacto; Vida profissional.

A study was made during the year of 2002, to describe on a qualitative basis, the impact of máster or doctoral degree in the life of nurses that took a graduate course at the Federal University of Ceará. Thirteen persons with a master degree and three with a doctoral degree participated in this study. The data was collected through questionnaires and analyzed following Bardin's method (1976). Three categories were analyzed: the impact on their professional, social, and family life. The conclusion is that a graduate course is very important, because it leads the professional to a new and more scientific view.

KEY WORDS: Education nursing graduate; Impact evaluation; Professional life.

Estudio descriptivo con el acercamiento cualitativo, mientras apuntando a identificar los impactos pasaron en la vida de salidas de las enfermeras masculinas de un Programa de pós-graduación stricto-sensu Logrado en la Universidad Federal de Ceará en 2002. Los asuntos eran trece salidas del curso del grado del amo y, tres del curso del doctorado. Los datos eran reunido a través de la encuesta y analizaron según Bardin (1976), donde ellos se extrajeron tres categorías. los impactos relativos a la vida profesional; a la vida social; y a la vida familiar del pós-graduado. Se concluyó que el Programa de pós-graduación stricto- sensu es de importancia más alta en la vida profesional, porque toma a los profesionales ellos para presentarla una nueva postura científica.

PALABRAS CLAVE: Educacion de postgrado en enfermeria; Evaluacion de impacto; Vida profesional.

¹ Enfermeira Assistencial da Unidade Neonatal da MEAC/UFC; Mestranda em Enfermagem Clínico-cirúrgica DENE/UFC. Integrante do Projeto Saúde da Criança. Bolsista da FUNCAP. E-mail- karlarolim@secrel.com.br

² Enfermeira Assistencial do Centro de Parto Natural da MEAC/UFC; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unifor; Mestranda em Enfermagem Clínico-cirúrgica DENE/UFC. gorette_bezerra@unifor.br

³ Enfermeira Assistencial do IJF; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unifor; Mestranda em Enfermagem Clínico-cirúrgica DENE/UFC. E-mail- telesvladia@bol.com.br

⁴ Enfermeira; Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem UFC; Doutora em Enfermagem.Orientadora. socorro@ufc.br

INTRODUÇÃO

Os estudos universitários no Brasil, até a década de 50 encerravam-se praticamente com o curso de Graduação. Em face à escassez de cursos de pós-graduação e das instâncias econômicas e sociais, poucos profissionais se dispunham a ir em frente, enfrentar culturas e idiomas diferentes em outros países ou estados e cursar uma pós-graduação.

Os cursos de pós-graduação ganharam estrutura mais definitiva a partir do estabelecimento de uma norma geral de organização e funcionamento pelo Conselho Federal de Educação, através do Parecer 977/65. Este determina duas modalidades de programas: a primeira é a categoria de cursos lato-sensu, que normatiza as especializações e na segunda modalidade estão os cursos stricto-sensu, que contempla cursos em nível de mestrado e de doutorado. Esses guardam estreita semelhança entre si, sendo diferenciados na amplitude e profundidade dos estudos e, no fato de que o curso de mestrado está mais voltado para a formação de mestres para atuarem em instâncias diversas e o curso de doutorado destinado a formar pesquisadores nos vários campos do conhecimento.

Assim sendo é que se pode destacar a fundamental importância desses cursos setorializados nas várias Regiões do País, no que se pode particularizar o Nordeste, visto ser uma região carente de estudiosos que colaborem com competência nas decisões sobre perspectivas e benefícios prioritários dessa região em franco desenvolvimento. Sendo importante considerar suas características, as condições de saúde, a promoção da qualidade de vida e a preservação dos seus valores e cultura.

A esses aspectos, está associado o fato de que o ser humano necessita submeter-se a uma constante adaptação às condições de vida, na contínua busca do saber, o que pode ajudá-lo a atingir a realização pessoal, estar constantemente exposto a processo educativo, a fim de obter sucesso em sua realização pessoal, (FREIRE apud GUEDES; SILVA; FREITAS, 2000). As pessoas que, via de regra se propõem a investir no próprio crescimento, acreditam na sua capacidade de empreender esforços e obter êxito movidas pelo desejo de auto-realização. É uma meta que tem sido empreendida pela enfermagem, ao particularizar a educação, conforme referido por Waldow (1999).

O primeiro curso de mestrado tendo em vista atender a demanda de profissionais enfermeiros que desejavam a titulação para sua qualificação profissional, foi criado pela Escola de Enfermagem Anna Nery no ano de 1972, seguida pelo da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Em 1973 a Escola de Enfermagem – USP, de Ribeirão Preto, organizou seu mestrado na área de Enfermagem Psiquiátrica e, em 1979, o Mestrado em Enfermagem Fundamental, do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada. Também a Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia implantou seu Mestrado em 1973.

O Programa de Pós-graduação em Enfermagem, stricto-sensu da Universidade Federal do Ceará – Departamento de Enfermagem, foi alicerçado a partir de 1993 com a implantação do Curso de Mestrado, com área de concentração em Enfermagem Saúde Comunitária. Após dois anos foi implantada a área de concentração em Enfermagem Clínico-Cirúrgica, para então em 1998, ser o mesmo integralizado com a implantação do Curso de Doutorado. Consoante referem Baptista e Barreira (1999, p. 68), *a criação dos cursos de Mestrado e de Doutorado deslançou o processo de cientificação da enfermagem e sua inserção na comunidade de pesquisadores nacionais.*

Para o ingresso no curso de doutorado na área de enfermagem, é requerido, pela maioria absoluta dos Programas, o título de mestre. Referido pré-requisito decorre do fato de que o curso de mestrado enriquece a competência científica e profissional dos graduados, visto que é a partir do desenvolvimento e aperfeiçoamento acadêmico que um profissional torna-se capaz de avaliar criticamente, a prática profissional nos campos do cuidado e da pesquisa, e de relacionar-se com grupos diversos, assumindo posicionamentos segundo o paradigma humanístico e social. (SILVA; BARROSO; ARAÚJO, 1998).

As normas de implantação e funcionamento dos programas de pós-graduação são estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão do Ministério da Educação, responsável pela política de pós-graduação no país. Essas contemplam basicamente: a coerência da proposta do curso com as áreas de concentração e linhas de pesquisa, formação, competência e desempenho docente e discente; infra-estrutura física e instrumental da Instituição promotora do curso, produção científica e,

tecnológica, coerentes à filosofia que deve nortear o curso, em termos de qualidade e produtividade.

A implantação de um curso de pós-graduação deve ser precedida de estudo para determinar a demanda existente na área à qual se refere o curso. A partir daí a proposta do programa já pode ser elaborada tendo-se em vista as tendências apresentadas pela necessidade. Essa proposta deve delimitar as áreas de concentração, linhas e propostas de pesquisa assim como a estrutura curricular que reflitam a capacidade produtiva do corpo docente. Deve ser composta de um sistema que vise à formação intelectual de pesquisadores, de forma a capacitá-los a produzirem conhecimento em seu campo de saber. A proposta deve ser clara, coerente e consistentemente fundamentada, conforme corrobora Pagliuca (2002).

A qualificação do corpo docente constitui um importante aspecto na implantação do Programa, que deve ser constituído essencialmente, por doutores com formação em disciplinas pertinentes à natureza e essência filosófica do referido programa.

A infra-estrutura – salas de aulas, ambiente de pesquisas, laboratórios equipados, bibliotecas especializadas e atualizadas – é outro ponto importante considerado, visto que a mesma deve oferecer condições adequadas ao desenvolvimento das atividades selecionadas e necessárias ao cumprimento da programação à qual os alunos necessitam se submeter, destaca Fonseca (2002).

Enfatizando o Programa de Pós-graduação stricto-sensu em enfermagem da Universidade Federal do Ceará, destacamos que esse está estruturado para desenvolver atividades científicas centradas nas linhas de pesquisa, nas respectivas áreas de concentração:

Área de Concentração – Enfermagem Saúde Comunitária

- Enfermagem na Saúde da Família e Redes Sociais de Apoio, que estuda o cotidiano das famílias como grupo social primário.
- A Enfermagem e os Estudos Teóricos e Históricos das Práticas de Saúde, que analisa o trabalho nos serviços de cuidado à saúde.
- Educação em Enfermagem, Saúde e Sociedade, que investiga as diversas correntes de educação

e suas implicações para os campos da saúde e da enfermagem.

Área de Concentração – Enfermagem Clínico-Cirúrgica

- Assistência Participativa de Enfermagem Clínico-Cirúrgica em situação de Saúde- Doença, que investiga a atenção à saúde do ser humano nas fases do ciclo vital.
- Tecnologia em Saúde e Educação em Enfermagem Clínico-Cirúrgica, estuda a criação, validação de produtos e de processos aplicáveis no cuidado e no ensino da enfermagem.

Vale destacar que as três primeiras foram instituídas a partir da implantação do Programa. A terceira linha quando de criação desta área de concentração e a última, que se refere ao estudo da tecnologia em saúde e educação em enfermagem, foi introduzida em 2001, após a realização de um Seminário que veio evidenciar ser oportuna e necessária para preencher lacunas existentes nas tendências temáticas do Programa.

Sem dúvida, a excelência nos vários eixos que norteiam um programa de pós-graduação, em particular no que se refere ao preparo do profissional para assumir devidamente seu papel de pesquisador e disseminador do conhecimento produzido, a partir das ações desenvolvidas por ele no comando de sua equipe, seja em nível de Instituições ou em programas especiais ou isolados, constitui o desafio maior dos programas. Deve ser projetado para ser atingida com a urgência que demanda a qualidade de vida da população, a fim de que os custos desses programas tornem-se justificáveis para o País, enquanto investimento nacional, conforme enfatiza Pagliuca (2002). Enders et al. (1997) destaca que um dos principais desafios do programa de pós-graduação stricto-sensu, para o futuro é o direcionamento e a utilização dos recursos humanos em saúde, que deve ser condizente com as necessidades da população.

OBJETIVOS

Constituem objetivos para este estudo:

- Identificar se o profissional enfermeiro que busca formação no Programa de Pós-graduação

stricto-sensu identifica a existência de impactos em sua vida.

- Investigar repercussões dos impactos existentes, na vida profissional, social e familiar desse enfermeiro.

METODOLOGIA

É um estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa, tendo em vista o considerado por Leopardi (2001) ao dizer que nessa abordagem o conhecimento é originário de pessoas vinculadas diretamente com a experiência estudada, as informações devem estar evidenciadas, não podendo estar na suspeição de não verídicas.

O referencial utilizado consta, basicamente de documentos da CAPES, que tratam das normas acerca da implantação e funcionamento de programas de pós-graduação stricto-sensu no Brasil, incluindo-se linhas de pesquisa e infra-estrutura básica.

Para a identificação dos impactos a serem pesquisados, toma-se por base a definição de Ferreira (1993), que refere ser qualquer impressão forte, significativa e diferenciada, uma contundência, dentre várias percebidas pelo profissional, no âmbito de suas ações profissionais, que inclusive, o tenha levado ou possa movê-lo à realização de mudanças. Foram pesquisados os principais acontecimentos ocorridos na vida dos enfermeiros, após a pós-graduação que causaram impressões marcantes, seja no campo profissional, social ou familiar.

Os sujeitos da pesquisa constaram de enfermeiras egressas do Programa de Pós-graduação stricto-sensu em Enfermagem, oferecido pela Universidade Federal do Ceará, na cidade de Fortaleza, Ceará. O instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada, tendo em vista investigar os impactos ocorridos na vida do profissional enfermeiro após concluir o Programa de Pós-graduação stricto-sensu. A coleta dos dados foi realizada no período de Maio a Junho de 2002. A amostra pesquisada fez um total de dezesseis respondentes, sendo, treze mestras e, três doutoras, visto que os outros titulados, ou não foram localizados ou não devolveram o questionário na data pré-estabelecida.

Os objetivos do estudo, foram esclarecidos ao entrevistado, assegurando-se ainda, anonimato quanto às

informações cedidas, assim como o reconhecimento aos direitos conferidos pela Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional da Saúde, com respeito à pesquisa com seres humanos, que se referem à liberdade para a desistência, a qualquer momento da pesquisa e anonimato dos participantes.

Para a organização da análise dos dados optou-se por trabalhar com base no método de Análise de Conteúdo segundo Bardin (1976); Rodrigues e Leopardi (1999), a qual visa tornar evidente e significativamente plausíveis à corroboração lógica, os elementos ocultos da linguagem humana, a fim de descobrir o significado original dos seus elementos manifestos. Tendo sido selecionada a técnica de Análise Categrorial, que favorece selecionar categorias e discorrer sobre as mesmas, em uma interconexão de idéias.

O método atém-se a três etapas definidas segundo Bardin (1976), que são: pré-análise; exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. Ao seguimento das ações incluídas em cada uma das etapas, se procedeu à seleção, leitura e reflexão do material da pesquisa, em sua totalidade, como base para o plano geral de análise, tendo sido observado a pertinência, exaustividade, representatividade e homogeneidade da pesquisa no conjunto de suas partes e idéias; a decomposição e classificação das idéias extraídas do texto, conforme o critério semântico, categorizando a partir de reagrupamentos que resultam nas categorias temáticas; a codificação, etapa na qual atribuímos nomes bíblicos femininos para identificar os depoimentos das respondentes ou fragmentos desses, a serem utilizados na discussão e, finalmente a interpretação e discussão dos resultados, quando foram realizadas as inferências e interpretações dos resultados obtidos, cuja convergência de idéias apontou para as seguintes categorias: Impactos relativos à vida profissional; Impactos na vida social do profissional; Impactos na vida familiar do pós-graduado.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foi realizada com base nas determinações do parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação, que trata da normatização dos cursos de pós-graduação, competindo à CAPES a fiscalização e controle do funcionamento dos mesmos, tendo em vista a política de formação de Recursos

Humanos, voltados para o ensino e para a pesquisa. Centra-se ainda, nos fatos capazes de produzir mudanças na vida de egressos desses cursos, e algum impacto em seu cotidiano profissional, conforme percebido por eles.

A análise está centrada, portanto, em cada uma das três categorias extraídas dos dados, relativas à vida profissional; à vida social e à vida familiar do pós-graduado, conforme denominadas acima.

CATEGORIA 1: Impactos relativos à vida profissional

Refere-se a repercussões de ações de promoção da saúde, seja em termos de projetos ou outros, que possam resultar em crescimento com a produção do conhecimento; de demandas motivacionais, próprias ou extensivas à comunidade; de estímulo à integração de ações, resultantes em amadurecimento próprio ou do grupo, ou outras ações de destaque, desenvolvidas após a conclusão da pós-graduação stricto-sensu.

Foi observado que, na opinião de um significativo número de enfermeiras, o crescimento profissional e o conhecimento, melhorou a visão crítica e a motivação do profissional para a pesquisa. Motivação essa que segundo Brito (1995), é intrínseca e se refere ao estado de disposição ou vontade para trabalhar produtivamente, sentida pelo profissional. Morin (2001), coloca que a ação é decisão, escolha e aposta, mesmo que nessa ocorram riscos e incertezas, o que nos leva a entender que uma titulação de pós-graduado pode promover força de vontade e discernimento para a tomada de decisão.

Os resultados apontam para um amadurecimento nas ações conforme referem as respondentes, destacando uma maior integração na equipe multiprofissional, percebendo-se como membro que detém importante papel no grupo, conciliador e expressivo na promoção de ações profissionais, como expressado em seus discursos, enfatizando ocorrências a seguir apresentados:

(...) crescimento profissional e reconhecimento pela maioria da categoria e por outros profissionais da instituição [...], novas oportunidades de atuação profissional (Ester).

Motivação e melhoria no nível das ações de atendimento, na metodologia aplicada ao ensino e

da produção científica, abrindo portas para cursos na área da docência (Judite).

Segurança e capacitação para exercer melhor o meu papel, após a titulação (Sara).

Pela falas pode-se considerar que ocorreu uma convergência de respostas sobre o desdobramento do conhecimento; aumento das potencialidades das profissionais tituladas. Podendo-se particularizar o reconhecimento e a ampliação de oportunidades de atuação, voltadas para o ensino e para a produção científica, conforme destacado acima por Ester, Judite e Sara. A valorização, o respeito e o aprimoramento da visão crítica para as ações de trabalho, são outros aspectos de extrema importância ao profissional, os quais são destacados por Lia, Raquel e Dalila, conforme segue:

Refinamento da minha visão crítica. (Lia).

Maior solicitação por parte da equipe multiprofissional e na atividade de ensino [...], respeito de colegas e alunos (Raquel).

Apoio e valorização por parte de pessoas, para quem ou com quem trabalho (Dalila).

Os aspectos acima referidos nos levam a concordar com Demo (1996), ao referir que a competência impuliona a gestação do sujeito histórico, tornando-o capaz de intervir crítica e criativamente na realidade. Em uma sociedade extremamente competitiva a qualificação profissional é de suma importância uma vez que, é inevitável a avaliação comparativa, devendo cada um investir no próprio desempenho pessoal a fim de melhor desempenhar de forma ética sua função em seu espaço social. A ampliação da competência é oriunda de aperfeiçoamentos adquiridos através de treinamentos, visto que decorre dessa a qualidade dos serviços e produtos, auxiliados pela criatividade, espírito crítico, atualização permanente, visão global, enfim no aprimoramento da formação.

Pelo aprendizado da pesquisa, o profissional em seu ambiente de trabalho torna-se capaz de distinguir e estabelecer prioridades e formas de conduzi-las, norteados pelo conhecimento científico, aprimorando a qualidade da assistência e favorecendo a visão do paciente como cidadão. Freire (1999), assevera que o homem é um ser que opta

pela mudança, aproveita-se de sua liberdade para atuar em benefício da comunidade, valorizando potencialidades, assumindo papéis, sempre em função da melhoria da própria qualidade de vida e da dos demais. Aproveitando, ao máximo, sua capacidade de ação. E é essa capacidade de ação e reflexão que influenciará na sensação pessoal de qualquer impacto percebido.

A construção de novos paradigmas deve centrar-se nas próprias convicções e no contexto social, levando em conta os que serão beneficiados, seja pela assistência à saúde, centrada nas dimensões do cuidado; pelo caráter educativo ou de organização e nos métodos de administração. Alves (1998), enfatiza que o ser enfermeiro deve posicionar-se diante do conhecimento, com sua forma natural de estar no mundo, utilizando esse conhecimento de maneira crítica e criativa, a fim de transformá-lo, criando espaços para reflexões. Alves e Forte (1998), enfatizam que podemos dizer que a motivação para o trabalho é um fator fundamental para a realização de atividades criativas, inteligentes e eficazes, promovendo a adoção de uma postura capaz de sensibilizar a participação na administração dos serviços, a partir do incentivo à formação profissional do enfermeiro, de seu desenvolvimento continuado em sua carreira acadêmica, assim como de forma a torná-lo participativo nas mudanças necessárias em benefício da sociedade.

A Categoria que vem a seguir refere-se aos **Impactos na vida social do profissional**, aborda a questão do status do profissional na sociedade, o reconhecimento e as opções de lazer que o profissional estabelece para integrar o seu cotidiano, tendo em vista evitar desgastes psicológicos, o que poderá garantir a produtividade e a otimização das relações no grupo.

CATEGORIA 2: Impactos na vida social do profissional

Destacam-se questões, tanto referentes ao ambiente profissional quanto ao familiar. Incluem-se os aspectos referentes aos momentos de lazer individual, restrições relativas à ausência ou distanciamento da vivência familiar, do compartilhar de momentos festivos ou comemorativos junto à família, como passeios, aniversários ou outros, frustrados, muitas vezes em função da dedicação em estudos e na elaboração de trabalhos de pesquisa, o que é destacado apenas por um pequeno número de profissionais.

Foi importante perceber a quantidade expressiva de respondentes que emitiram opinião referente ao aspecto da sociabilidade, seja como beneficiados ou não. Apenas uma das respondentes citou não ter ocorrido impacto na sua vida social, status, reconhecimento, lazer.

(...) obteve status funcional... (Judite).

Maior respeito em função do título adquirido e mais oportunidades de participação social... (Rute).

Devido à necessidade de várias horas de dedicação aos trabalhos, a vida social foi deixada de lado, apenas alguns momentos de lazer com a família. (Séfora).

(...) ocorreu com normalidade, não havendo impacto. (Madalena).

Pelas falas percebe-se referência a uma melhoria significativa na posição social pessoal das participantes da pesquisa. As respondentes, particularizando as falas de Judite e Rute, destacaram terem sentido realce formal e qualitativo nesse aspecto, até porque, a competência insere-se também na solidariedade humana, na cidadania coletivamente organizada, que exige independência e exercício contínuo e precisa ser compartilhada em vivências com o grupo. Séfora destaca investimentos decorrentes da necessidade de ter que suspender, de alguma forma, momentos de lazer e de convívio familiar, em prol da dedicação aos trabalhos.

Conforme as colocações da maioria das respondentes, pode-se inferir que quanto mais o profissional se capacita e utiliza seu patrimônio cultural, mais aumenta a responsabilidade com suas ações em sociedade.

Freire (1999), destaca a importância do verdadeiro compromisso da solidariedade, a despeito daqueles que negam o compromisso solidário na situação concreta. Esse compromisso se dá na humanização do homem, que implica em uma responsabilidade histórica e pessoal. O que nos leva a traçar um contraponto com o referido pelas enfermeiras que com suas falas demonstraram assumirem seus compromissos com solidariedade em situações concretas, seja com a família, uma vez que lamentam as ausências ou em participação social, junto a amigos.

A Categoria a seguir destaca os Impactos na vida familiar do pós-graduado, o destaque básico é dado ao aspecto das manifestações expressadas ou vivenciadas em

família, o próprio envolvimento dos familiares e, as repercussões dessa titulação no ambiente familiar.

CATEGORIA 3: Impactos na vida familiar do pós-graduado

Nesta categoria se deseja trabalhar mais particularmente, as manifestações de apreço oriundas dos familiares relacionadas à obtenção do título de pós-graduação por um profissional que habita no seio de uma família e que durante um certo tempo esteve absorvido em trabalhos e estudos acadêmicos, levando-o a suprimir momentos de lazer e de outros passeios no convívio familiar. Esses mesmos familiares que acompanham passo-a-passo, tanto as dificuldades de percurso quanto as pequenas vitórias que levaram a uma vitória maior que foi a obtenção do título, sabendo, portanto, compreender. Neste tocante, a grande maioria das respondentes afirmou ter havido reconhecimento e satisfação por parte dos familiares, o que era expresso por elogios pela vontade de crescimento e pela própria compreensão pela ausência ao convívio familiar, em função dos trabalhos e estudos. Poucas, entretanto consideram que houve repercussões dolosas para os familiares, no decorrer da pós-graduação, devido à dificuldade em conciliar o exercício de papéis tão diversificados, já que levava, muitas vezes, essas profissionais a priorizar os momentos de estudo, restringindo a convivência familiar, fazendo-as repensar essa ausência. Uma das respondentes informou não ter percebido qualquer impacto ou alteração na sua vida familiar, ocorreu dentro de um certo padrão de normalidade, conforme falas a seguir:

(...) elogios pela vontade de crescimento após muito tempo de formada. (Raquel).

Apoio e compreensão por parte dos familiares, pelos momentos de ausência e dedicação ao curso [...] para continuar e cursar o doutorado. (Séfora).

(...) familiares foram afetados, o que me fez repensar se compensava sacrificar a família em função de um outro objetivo. (Eva).

Percebe-se pelas falas que a família acompanha com interesse a caminhada de seu ente, que busca o crescimento profissional, participando com incentivos com

palavras de elogios e também, experimentando sentimentos de ausências ao convívio familiar, ocasionadas por contingências da caminhada, conforme referem Raquel e Séfora. Sabemos que, via de regra, conforme é referido por Demo (1996), a família investe sistematicamente na emancipação de um seu familiar, tendo em vista conjugar competência com competitividade, destacando a luta pela sobrevivência que é ditada pelo mercado de trabalho. Muitas vezes, entretanto pode haver a inversão de algum sacrifício maior que leve o profissional a repensar a prioridade daquele investimento, conforme é revelado por Eva. A educação envolve a compreensão da realidade a qual leva o indivíduo a entender o desafio do competir, inicialmente, consigo mesmo até tornar-se apto a competir com os outros, podendo assim, emergir como sujeito capaz e interagir no meio em que vive.

Vê-se, portanto que a família constitui um aspecto de grande importância e influência no crescimento e desenvolvimento de seu familiar. Essa tanto pode e deve influenciar como ser influenciada para, estar sempre incentivando e demonstrando o seu estado de satisfação pelo status que o enfermeiro vem a obter no contexto do seu trabalho, procura passar a ele esse sentimento, mesmo porque, destacando uma colocação de Antunes e Sant Anna (1996), o estado de satisfação de um profissional pode afetar de forma marcante o desempenho de suas funções, induzindo outros membros da equipe a adotarem uma postura semelhante, favorecendo, portanto a qualidade da assistência desejada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que um programa de pós-graduação stricto-sensu tem um papel bastante relevante para o profissional que o procura, deve estar norteado pelas normas que o regulamentam, tendo em vista ser sua finalidade de qualificar profissionais para uma prática comprometida com o ensino e com a pesquisa, capaz de produzir conhecimento em seu campo do saber, visto que é a partir do aprimoramento do profissional que se estabelece a competência, a qual favorece a autoconfiança decorrente da capacidade de agir com autonomia.

Percebe-se, que um impacto significativo causado na vida dos profissionais egressos de cursos de pós-gra-

duação stricto-sensu é, justamente, as transformações de caráter profissional, social e familiar. Envolve o aspecto emocional e a elevação da auto-estima e do padrão de competência desse profissional; estimula a assumir uma postura de atuação mais comprometida na equipe multiprofissional, na perspectiva de transformações nas atitudes profissionais, tendo em vista a realização de pesquisa e de divulgação do conhecimento produzido, em benefício da comunidade como um todo. A família atua como elemento importante no incentivo ao crescimento do profissional a partir do reforço da importância do curso e das demonstrações de compreensão ao esforço despendido em prol do mesmo.

Este estudo vem servir como incentivo de transformação, aos profissionais enfermeiros, a partir do contexto histórico social dos mesmos, tendo em vista os impactos evidenciados capazes de interferir nos valores e condutas individuais, encaminhando para a melhoria do padrão de atendimento à saúde da população, na perspectiva do aprimoramento e elevação do padrão profissional.

Visto a grande necessidade de se qualificar a cada dia um maior número de profissionais a fim de que se aprimorem as condições de vida da sociedade, faz-se necessário que as exigências da CAPES caminhem paralelo com as condições de profissionalização em que se encontram os enfermeiros a fim de favorecer o ingresso desses profissionais nos cursos de pós-graduação stricto-sensu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, D. B. Produção/reprodução do conhecimento no trabalho na enfermagem: o conhecimento como forma de estar no mundo. In: GARCIA, T. R.; PAGLIUCA, L.M.F. **A construção do conhecimento em enfermagem**: coletânea de trabalhos. Fortaleza: René, 1998, 170p.

ALVES, N. B. R.; FORTE, B. P. Motivação para o trabalho da enfermeira. In: VARELA, Z. M.; SILVA, R.M.; BARROSO, M. G. T. **Dimensões do cotidiano**: violência doméstica, saúde da mulher e desempenho no trabalho. Fortaleza: DENF/UFC, 1998. 154p.

ANTUNES, A. V.; SANT'ANNA, L. R. Satisfação e motivação no trabalho do enfermeiro. **Rev. Bras Enfermagem**, v. 49, n. 3, p. 425-434, 1996.

BAPTISTA, S. S.; BARREIRA, I. A. Docentes e estudantes no processo de mudança do ensino de enfermagem no Brasil. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 8, n. 1, p. 67-79, 1999.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1976. 226p.

BRITO, R. S. et al. Avaliação e perspectiva dos cursos de pós-graduação. **Rev. Bras. Enfermagem**, v. 48, n. 1, p. 26-32, 1995.

DEMO, P. **Avaliação sob o olhar propedêutico**. São Paulo: Papirus, 1996. 157p.

ENDERS, B. C. et al. O papel do enfermeiro e do mestre nos serviços de saúde é o mesmo? **Rev. Bras. Enfermagem**, v. 50, n. 1, p. 61-76, 1997.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. 577p.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 79p.

GUEDES, M. V. C.; SILVA, L. E.; FREITAS, M. C. Impacto dos cursos de especialização na transformação da prática do enfermeiro: um estudo sobre o valor da pesquisa. **Rev. Rene**, v. 1, n. 1, p. 36-40, 2000.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001. 344p.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Brasília: Cortez, 2001. 118p.

PAGLIUCA, L. M. F.; MIYADAHIRA, A. M. K.; FONSECA, A. S. Quais os desafios atuais e futuros para o mestrado em enfermagem? **Nursing**, São Paulo, n. 47, p.12-13, 2002.

RODRIGUES, M. S. P.; LEOPARDI, M. T. **O método de análise de conteúdo**: uma versão para enfermeiros. Fortaleza: LCR, 1999. 118p.

SILVA, R. M.; BARROSO, M. G. T.; ARAÚJO, T. L. A construção do conhecimento no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. In: GARCIA, T. R.; PAGLIUCA, L. M. F. **A construção do conhecimento em enfermagem**: coletânea de trabalhos. Fortaleza: René, 1998. 170p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. **Programa de pós-graduação em enfermagem. Orientações gerais sobre o programa**. Fortaleza, 2002.

RECEBIDO EM: 23/04/2003

APROVADO EM: 12/09/2003